**RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA**

José Veras Neto1; Vitória Lourdes Galvão Frota 1; Mário Gomes de Souza1

; Timóteo Menezes Nogueira1; Breno Wesley Leal Carvalho1; Roberta de Carvalho Ribeira Souza2

1 Discentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí

2 Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí

Área temática: Atenção em saúde

Email do autor: josevneto12@gmail.com

Modalidade: Pôster

**Introdução**: A higiene bucal de pacientes intubados, acamados e em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) é deficiente por conta da impossibilidade do autocuidado, acarretando o acúmulo do biofilme dental e o desequilíbrio da microbiota oral residente pela colonização de microrganismos patogênicos. Existe uma relação importante entre o aparecimento e/ou o agravamento de distúrbios sistêmicos e o estado de saúde bucal dos pacientes hospitalizados por longos períodos de internação, como complicações cardiovasculares e diabetes associadas à doença periodontal e a incidência de pneumonia aspirativa. A intervenção do Cirurgião-Dentista na avaliação e monitoramento da saúde bucal de pacientes hospitalizados que se encontram debilitados reduz o risco de uma bacteremia odontogênica transitória e melhora no seu quadro sistêmico. **Objetivo**: Analisar e evidenciar a importância do Cirurgião-Dentista na manutenção da saúde bucal de pacientes hospitalizados. **Método**s: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados BVS Odontologia, PubMED e SciELO, com os seguintes descritores: Unidade Hospitalar de Odontologia (Dental Service, Hospital), Saúde Bucal (Oral Health) e Pacientes Hospitalizados (Hospitalized Patients). Foram selecionados 15 artigos nos idiomas inglês e português, nos anos 2003 a 2019. Artigos que analisaram situações fora área de atuação do Cirurgião-Dentista, assim como aqueles que somente evidenciaram situações que competem à área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial foram descartados.  **Resultados**: De acordo com a análise da literatura, observou-se que a prevenção e a recuperação da saúde bucal de pacientes debilitados dentados ou portadores de próteses em âmbito hospitalar reduzem fatores que possam influenciar negativamente no seu estado de saúde geral, levando a diminuição da morbilidade e mortalidade, melhora na qualidade de vida e diminuição no tempo de internação dos mesmos. A redução dos custos hospitalares e a rotatividade dos leitos são indicadores obtidos com o trabalho da odontologia com os demais profissionais que assistem o paciente, uma vez que impedem que casos de baixa complexidade evoluam para casos mais graves, como a septicemia e a pneumonia associada à ventilação artificial de pacientes em UTI. **Conclusão**: De acordo com a limitação de artigos pesquisados, pode-se concluir que a manutenção da saúde bucal é um aspecto a ser considerado para a condição sistêmica do paciente, e que o atendimento multidisciplinar com a incorporação do Cirurgião-Dentista nas equipes hospitalares contribui para a implementação de protocolos específicos para saúde bucal e assistência integral do paciente.

**Palavras chave**: Unidade Hospitalar de Odontologia, Saúde Bucal e Pacientes Hospitalizados.